



Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

Sede: R. António Girão 91-19

2900 SETÚBAL

Telef. 29917

Comunicado nº 43/80

4/8/80

A TODOS OS TRABALHADORES

Já alguém teve a ousadia de dizer- quer por parte da Administração (incluindo o governo), quer por parte do pessoal das Contribuições e Impostos- que não sustentámos o diálogo, nas mais diversas frentes, até à exaustão de argumentos e até ao limite máximo da nossa capacidade de actuação reivindicatória eficaz?

Já alguém (incluindo o governo) teve a ousadia de dizer que as nossas reivindicações não são justas?

Sendo certo que o nosso Caderno Reivindicativo foi largamente debatido em todos os locais de trabalho e que, após isto foi discutido pela Direcção do Sindicato, pacientemente com os diversos departamentos.

Governamentais e membros do Governo, cabe-nos perguntar, desafiando quem quer que seja:

Temos ou não temos RAZÃO?

As nossas acções de luta de defesa (ou ataque!...) das nossas reivindicações- hoje como ontem!- desencadearam-se com independência do Poder Político fosse qual fosse ou seja qual for (ou forem) o partido político (ou partidos políticos) a Governar .

E ou não é isto verdade?

1

- DA VERDADE.

Deram HONESTIDADE à Guerra Pacífica que vivemos.

Só que...

Só que...

Só que...

E sucedem-se . E , lutam entre si (os partidos) nas campanhas eleitorais. E isso é legítimo. E a Democracia. - E a CADÊNCIA natural do PODER LEGÍTIMO.

Mas . . .

Nós, temos a PERMANÊNCIA. NÓS FICAMOS, Nós ficamos, quiçá, até ao fim das nossas vidas. Porque esta é a "nossa vida". É ~~de lá~~ que vivemos e teremos que viver e lutar.

E porque ficamos e é da "nossa vida" que vivemos e teremos que viver e lutar, defendemos simplesmente:

- O nosso direito de viver condignamente como cidadãos
- O nosso dever de servir honestamente o público-contribuinte.

PS. Ressalva-se o lapso cometido na 1ª página, em que deve ler-se:

" Departamentos governamentais e membros do governo! (4º parágrafo).

Saudações Sindicais

A DIRECÇÃO,

Edo
Gerente
Edo
Henrique Lourenço
YB